



Lousa Literária

O Dom, a Dádiva, o Pai

Há um berço
que transcende idade.
Há um berço de todo tempo.
Dispensa a madeira, o ferro, a lona.
Não precisa de colchão ou lençóis.
Matéria imaterial,
imortal, vital.

Abriga nos braços, no pensamento,
muitas vezes na saudade.
Feito desde que alguém se
torna filho, filha,
no misterioso encontro
que nasce o “ser Pai.”

O mistério vem do infinito,
lugar celeste,
Vontade Maior,
a entregar a quem nasce
o dom, a dádiva, o Pai.

Temos e somos um pedaço dele,
corporificação impressa nas células.
Companheiro, alerta, saber.
A voz que sempre ouviremos.
O carinho que nos festeja.
Coração imantado ao nosso,
ressoa na presença, na ausência, na lembrança.

Animados com sua vida,
sustenta-nos a graça de tê-lo.
Animados com sua vida,
ainda quando chega a hora do adeus
e ele se torna saudade.
Pai sempre Pai.
Bendito Pai.
Abençoado Pai.

Lucia Lobato